

PRO CABALLUS UFMG: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA APLICADA À CRIAÇÃO DE EQUÍDEOS

Luany Resende Miranda^{1*}, Hítallo Eduardo de Magalhães², Marcela Rachid Rodrigues¹, Luiza Welp¹, Júlia Esther Costa Andrade¹, Igor Tameirão de Moura Corrêa³, Diogo Gonzaga Jayme⁴

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Escola de Veterinária – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: luanyresmir@gmail.com

²Mestre em Zootecnia – Escola de Veterinária – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

³Discente no Curso de Medicina Veterinária – Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas – Betim/MG – Brasil

⁴Docente do Curso de Medicina Veterinária – Departamento de Zootecnia – Escola de Veterinária – UFMG – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

A equideocultura integra o Complexo do Agronegócio do Cavalo (CAC), caracterizado como o conjunto de operações relacionadas à toda produção, distribuição e comercialização de insumos e produtos destinados ao mercado equestre¹. Essa atividade apresenta expressivo impacto econômico e social, movimentando cerca de R\$35 bilhões anuais² e gerando aproximadamente três milhões de postos de trabalho diretos e indiretos³. Atualmente, a equideocultura encontra-se em um processo de expansão e amadurecimento, caracterizado pela crescente demanda de profissionalização e qualificação técnica dos indivíduos envolvidos^{3,4}. Nesse contexto, foi criado o Programa de Extensão em Criação de Equídeos - Pro Caballus, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que atua na formação e capacitação de profissionais do setor, além de promover o intercâmbio de conhecimentos e integração entre o meio acadêmico e o mercado equestre. Assim, este estudo objetiva evidenciar a contribuição do Pro Caballus para a preparação de habilidades não técnicas⁵ dos alunos e a aproximação do ambiente acadêmico com a sociedade, colaborando para a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que são as principais funções da universidade⁶.

METODOLOGIA

As atividades do Pro Caballus iniciaram em outubro de 2023 e são desenvolvidas por meio de cursos, palestras, pesquisas científicas, submissão de trabalhos para eventos acadêmicos e ações de divulgação científica nas redes sociais, realizadas por meio de vídeos com conteúdos com linguagem acessível. Além disso, há participação em eventos acadêmicos, profissionalizantes e voltados ao mercado. As ações ocorrem de forma presencial e online. As atividades online são conduzidas principalmente por meio das redes sociais Instagram, TikTok, YouTube e WhatsApp, enquanto as atividades presenciais são realizadas na Escola de Veterinária da UFMG, na Fazenda Experimental Professor Hélio Barbosa em Igarapé - MG, além de propriedades parceiras e em locais destinados a eventos do setor. O público-alvo do programa compreende os diversos segmentos que integram o complexo do agronegócio do cavalo¹, incluindo discentes da graduação e pós-graduação, profissionais, técnicos, criadores e demais agentes vinculados ao mercado equestre. As palestras, realizadas de forma remota, são ministradas por profissionais de relevância na área equestre nacional e internacional e abordam temáticas relacionadas ao manejo e à criação, como gestão, nutrição, sanidade, instalações e comportamento equino. Já os minicursos, são conduzidos presencialmente, contando com a participação de profissionais do setor e estudantes. A equipe responsável pelo programa é composta por quinze discentes do curso de Medicina Veterinária, um mestre em Produção de Não Ruminantes e um professor orientador vinculado ao Departamento de Zootecnia da Escola de Veterinária da UFMG. As métricas de alcance digital foram coletadas através da respectiva rede social avaliada, enquanto os dados relativos às outras atividades do programa foram registrados em uma base de dados utilizando planilha online (Google Sheets) destinada ao acompanhamento dos impactos quantitativos das ações desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos ao longo das atividades do Pro Caballus evidenciam impactos importantes para o avanço da equideocultura nacional. Conforme demonstrado na Figura 1, as ações de divulgação científica realizadas através de mídias digitais como as plataformas Instagram, YouTube, TikTok e WhatsApp, alcançaram ampla visibilidade, refletindo o alcance de um grande número de pessoas e a consolidação do programa como canal de difusão de conteúdo técnico e acessível relevantes à equideocultura. Esse resultado demonstra a

importância do meio digital como ferramenta de extensão universitária, ampliando o alcance do conhecimento produzido na academia e promovendo a comunicação científica de forma inclusiva e atual^{7,8,9}.



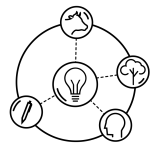
Figura 1: Alcance da divulgação científica por meio digital do Programa de Extensão em Criação de Equídeos - Pro Caballus UFMG (Elaborado pelo autor, 2025).

Quanto à formação de competências profissionais, os integrantes do programa participaram ativamente de eventos técnicos, acadêmicos e científicos, além de promoverem cursos e treinamentos gratuitos voltados ao público externo, conforme apresentado na Figura 2. Esses eventos abordaram temáticas essenciais à equideocultura, com ênfase em Nutrição, Gestão, Comportamento, Saúde e Manejo de equinos, permitindo a troca de experiências com profissionais renomados do setor e fortalecendo a relação entre a universidade e o mercado da equideocultura^{1,6,7,8}. Dentre os trabalhos submetidos, sete receberam reconhecimento como destaque, além da submissão de dois artigos científicos para aprovação e o desenvolvimento de dois projetos de pesquisa que refletem o engajamento científico do grupo e sua contribuição efetiva para a produção de conteúdo técnico de qualidade para o setor equestre^{8,9}.



Figura 2: Treinamentos promovidos e eventos com participação de integrantes do Programa de Extensão em Criação de Equídeos - Pro Caballus UFMG (Elaborado pelo autor, 2025).

XVI Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente



Do ponto de vista qualitativo, o projeto também proporcionou avanços notáveis no desenvolvimento de habilidades não técnicas entre seus integrantes. O exercício da liderança em projetos, o aprimoramento da comunicação e oratória durante palestras e treinamentos, a melhoria das relações interpessoais e o fortalecimento da confiança e trabalho em equipe foram aspectos amplamente relatados pelos participantes⁵. Essas competências foram desenvolvidas no decorrer de treinamentos voltados à gestão pessoal, conduta profissional, inserção no mercado, marketing, comunicação e gestão financeira, que favoreceram uma formação mais ampla e alinhada às demandas do mercado atual^{3,5}.

A análise conjunta desses resultados reforça a relevância do Pro Caballus como agente transformador no ensino e na extensão universitária. O uso estratégico das mídias digitais se mostrou eficaz para a divulgação científica de qualidade, ampliando o acesso à informação e aproximando o conhecimento técnico da sociedade^{7,8,9,10}. Ademais, o estímulo às habilidades técnicas e não técnicas contribuiu para a formação de profissionais mais qualificados, autônomos e preparados para atuar no mercado relativo ao complexo do agronegócio do cavalo^{2,5,10}. Do mesmo modo, o estímulo à pesquisa fortalece a relação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo que o conhecimento produzido seja continuamente atualizado e direcionado às necessidades do setor^{6,7}.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de Extensão em Criação de Equídeos - Pro Caballus UFMG teve impacto pela promoção da integração entre universidade e setor equestre, ampliando a divulgação científica por meio digital e fortalecendo a formação técnica e pessoal dos discentes. As atividades desenvolvidas contribuíram para o aprimoramento de competências importantes para a equideocultura, além de estimular habilidades não técnicas essenciais à atuação profissional. Assim, o programa reafirma o papel da extensão universitária como ferramenta essencial de aprendizado, transformação e fortalecimento do vínculo entre a academia e a sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL. **Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalto**. Brasília: CNA, 2004. 68 p. (Coletânea Estudos Gleba; 39).
2. ALCÂNTARA, C. A. **Elaboração do Boletim Equonômico – Olhar econômico da equideocultura**, 11 mai. 2024. Pesquisa/Programas. Disponível em: <https://sites.usp.br/economia/pesquisaprogramas-3/>. Acesso em: 22 de Out. 2025.
3. LIMA, Roberto Arruda de Souza et al. **Revisão do Estudo do Complexo do Agronegócio do Cavalo**. Brasília, DF: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 2016.
4. LIMA, Roberto Arruda de Souza; SHIROTA, Ricardo; BARROS, Geraldo Sant'Ana de Camargo. **Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalto: Relatório Final**. Piracicaba: CEPEA/ESALQ/USP, jun. 2006.
5. HAMZAH, Hamdi A. et al. **Making soft skills 'stick': a systematic scoping review and integrated training transfer framework grounded in behavioural science**. *European Journal of Work and Organizational Psychology*, v. 34, n. 2, p. 237–250, 4 mar. 2025.
6. DASSOLER, Fabiana Edier et al. **Indicators of The Third University Mission: Perspectives to Measure Universities Contributions to Society**. *Educação em Revista*, v. 39, p. e36619, 2023.
7. SILVA, Marcelo Corrêa da et al. **Integração entre extensão e pesquisa agropecuária na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável: análise bibliométrica**. *Emancipação*, Ponta Grossa, v. 22, p. 1-21, e2220303, 2022. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao>. Acesso em: 24 out. 2025.
8. AHMADI, Senour; AMENDOLAGINE, Vito; LASALA, Piermichele. **Unpacking the impacts of digitalization of knowledge transfer in agri-food sector, through sociotechnical systems theory: a systematic**

literature review. *Agricultural and Food Economics*, v. 13, n. 1, p. 51, 29 ago. 2025.

9. LIU, Tingting; TAO, Peijun. **Evaluating the effectiveness of university agricultural extension test stations using Wuli-Shili-Renli methodology**. *Ciência Rural*, v. 51, n. 1, p. e20190982, 2021.

10. FARAH, Sarra Ben; AMARA, Nabil. **Lab to farm: mapping knowledge transfer channels and determinants from researchers' perspective – A systematic literature review**. *Journal of Innovation & Knowledge*, v. 10, n. 1, p. 100650, jan. 2025.

APOIO:

